

Edson da Silva
(Organizador)

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 4

**Atena**
Editora
Ano 2021

Edson da Silva
(Organizador)

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 4

**Atena**
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo 4 /
Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-796-3

DOI 10.22533/at.ed.963211702

1. Ciências da vida. I. Silva, Edson da (Organizador). II.
Título.

CDD 570.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

As ciências da vida passam por constantes transformações que determinam seu avanço científico. Com natureza interdisciplinar, esse campo da Ciência busca o desenvolvimento tecnológico amparado por posicionamentos científicos que possibilitem práticas dinâmicas e mais significativas.

Nessa perspectiva, apresento a coletânea 'As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo 4'. A obra foi organizada em 18 capítulos que abordam valiosos temas. Os autores compartilham dados resultantes de pesquisas, formação profissional, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura de diversas áreas relacionadas às Ciências da Vida. Percebe-se o destaque de sua integração com a saúde humana.

Assim, desejamos que a coletânea contribua para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional no âmbito das Ciências da Vida. Agradeço os autores pelas contribuições que tornaram essa edição possível, e juntos, convidamos os leitores para desfrutarem dessas publicações.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SARS-CoV-2): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Laryssa Alana da Silva
José Israel Guerra Junior
João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.9632117021

CAPÍTULO 2..... 11

ESTUDO AVALIATIVO DE METODOLOGIA ATIVA UTILIZANDO REDES SOCIAIS OFERTANDO APRENDIZADO À DISTÂNCIA: PROJETO MONITORIA ONLINE

Wesclei Pinheiro Mouzinho de Lima
Diana Thiers Oliveira Carneiro
Maria Lurdemiler Saboia Mota
Bárbara Cavalcante Menezes
Érika Soares Albuquerque
Maria Patrícia Sousa Lopes
Francisca Risoleta Pinheiro
Natalia Carvalho Pinheiro
Karine Oliveira de Farias Costa
Anna Rebecca Matoso Silva Almeida
Allana de Maria Portela Gomes
Ianna Canito Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9632117022

CAPÍTULO 3..... 17

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CURSO DE MEDICINA

Arthur Alencar Bezerra
Bruno Praça Brasil
Matheus de Almeida Coutinho Rodrigues
Ilzane Maria de Oliveira Morais
Paulo de Tarso Bezerra Castro Filho
Francisco Wandemberg Rodrigues dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9632117023

CAPÍTULO 4..... 25

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS VIRTUAIS NA IDENTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES PELOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA EM PRÁTICAS AMBULATORIAIS

Mariana Aquino Holanda Pinto
Sônia Maria Holanda Almeida Araújo
Geraldo Bezerra da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.9632117024

CAPÍTULO 5..... 32

INFLUENCIA DA METODOLOGIA ATIVA “ENCONTRE O ERRO” NO APRENDIZADO

DAS PRÁTICAS FISIOTERAPEUTAS

Débora Joyce Vasconcelos Gomes da Silva
Charliane Nobre de Oliveira
Maria Teresa Monteiro Cordeiro
Paulo Henrique Palácio Duarte Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.9632117025

CAPÍTULO 6..... 38

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PÉ EM RISCO

Loisláyne Barros Leal
Nahadja Tahayara Barros Leal
Denival Nascimento Vieira Júnior
Ana Paula Santos Moura e Silva
Jéssica Alves Gomes
Solane Alves da Silva Moura
Suzy Arianne de Sousa e Silva
Wevernilson Francisco de Deus
Lorena Mayara Hipólito Feitosa
Ana Luiza Barbosa Negreiros

DOI 10.22533/at.ed.9632117026

CAPÍTULO 7..... 51

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE BIOQUÍMICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Klévia Souza dos Santos
Kildere Marques Canuto
Paula Raquel Alves Nogueira
Ana Marta Vieira Ximendes
Talita Lima e Silva

DOI 10.22533/at.ed.9632117027

CAPÍTULO 8..... 57

ABORDAGEM DO TEMA “ORIENTAÇÃO SEXUAL” EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE FORTALEZA

Vitor Viana da Costa
Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos-Filho
André Accioly Nogueira Machado
Welton Daniel Nogueira Godinho
Paula Matias Soares
Érica Carneiro Barbosa Chaves
André Luis do Nascimento Mont Alverne
Guilherme Nizan Silva Almeida
Livia Silveira Duarte Aquino
Isabele Dutra de Aguiar
Nielpson Dias Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.9632117028

CAPÍTULO 9..... 65

PERFIL SOCIAL DA MULHER BRASILEIRA E AS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO SEU NÚCLEO FAMILIAR

Fernanda Maria Magalhães Silveira
Raquel Leite Vasconcelos
Alessandra Carvalho Nóbrega Duarte
Telma Alves Medeiros
Rita Wigna de Souza Silva
Liduína Joyce Prado Linhares
Samara Parente Farias Mendes
Karine da Silva Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9632117029

CAPÍTULO 10..... 75

ASSISTÊNCIA À SAÚDE OFERTADA PARA MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Nara Regina da Costa e Silva Tarragó
Leticia Silveira Cardoso
Ana Caroline da Silva Pedroso
Juliana Bracini Espadim
Láisa Saldanha de Saldanha
Cynthia Fontella Sant'Anna
Bruna Pillar Benites Nicorena

DOI 10.22533/at.ed.96321170210

CAPÍTULO 11 87

MENINAS GRÁVIDAS: TER UM FILHO COMO RESISTÊNCIA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL A PARTIR DO ÉDIPO

Leônia Cavalcante Teixeira
Wecia Mualem Sousa de Moraes
Maria do Socorro Monteiro Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.96321170211

CAPÍTULO 12..... 99

SOBRE O SER DA CONSCIÊNCIA A PARTIR DA ONTOLOGIA SARTREANA

Lucas Caminha Cândido Vieira
Georges Daniel Janja Bloc Boris

DOI 10.22533/at.ed.96321170212

CAPÍTULO 13..... 107

TÉCNICAS UTILIZADAS POR DELEGADOS DE POLÍCIA PARA A DETECÇÃO DA MENTIRA: ESTUDO EXPLORATÓRIO

Maria Juliana dos Santos Silva
Geciane Maria Xavier Torres
Raphaella Barroso Guedes-Granzotti
Kelly da Silva
Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César

DOI 10.22533/at.ed.96321170213

CAPÍTULO 14..... 120

**O CONCEITO DE VIVÊNCIA, EM VYGOTSKY, E SUA RELAÇÃO COM O PENSAMENTO
DECOLONIAL DAS EPISTEMOLOGIAS DO SUL**

Ruth Arielle Nascimento Viana

Allan Ratts de Sousa

Larissa Arruda Aguiar Alverne

DOI 10.22533/at.ed.96321170214

CAPÍTULO 15..... 126

**IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA NO ATENDIMENTO NUTRICIONAL
COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Meoneis Morais Costa Nascimento

Lorrainy Umbelina Alves de Sousa Cortez

Maria de Fátima Rebouças Antunes

Maria do Socorro Gomes de Pinho Pessoa

Rafaelle de Azevedo Santiago

Caroline Emiliane de Melo Tavares da Rosa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.96321170215

CAPÍTULO 16..... 133

**AVALIAÇÃO DOS CARDÁPIOS OFERECIDOS A PACIENTES COM TRANSTORNOS
PSIQUIÁTRICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL DE FORTALEZA/
CE**

Juliana Pereira Queiros

Ana Patrícia Oliveira Moura Lima

Antonia Meirivan Mendonça Pereira

Francisca Cléa Florêncio de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.96321170216

CAPÍTULO 17..... 139

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DE UM
MUNICÍPIO NO NORDESTE BRASILEIRO**

Nathalie Barreto Saraiva Vilar

Aline Veras Morais Brilhante

Maria Vieira de Lima Saintrain

July Grassiely de Oliveira Branco

Mariza Araújo Marinho Maciel

Janayne de Sousa Oliveira

Herika Paiva Pontes

DOI 10.22533/at.ed.96321170217

CAPÍTULO 18..... 148

PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DO PACIENTE DIALÍTICO

Mirela Dias Gonçalves

Raquel dos Reis Silva

Priscila de Sousa Araújo Jordão

Larissa Gonçalves Henriques
Allan Gonçalves Henriques
Camila Bruneli do Prado
Gisele Coelho Destefane
Júlia Almeida Corrêa
Mariáh Figueiredo Lima
Gabriela Ferreira Nunes

DOI 10.22533/at.ed.96321170218

SOBRE O ORGANIZADOR.....	161
ÍNDICE REMISSIVO.....	162

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DE UM MUNICÍPIO NO NORDESTE BRASILEIRO

Data de aceite: 01/02/2021

Nathalie Barreto Saraiva Vilar

<http://lattes.cnpq.br/9302591160249180>

Aline Veras Morais Brilhante

<http://lattes.cnpq.br/2104373757562770>

Maria Vieira de Lima Saintrain

<http://lattes.cnpq.br/4640029618752231>

July Grassiely de Oliveira Branco

<http://lattes.cnpq.br/1369059058994202>

Mariza Araújo Marinho Maciel

<http://lattes.cnpq.br/1740299875643803>

Janayne de Sousa Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/0325883835917356>

Herika Paiva Pontes

<http://lattes.cnpq.br/4761254412854054>

RESUMO: Objetivo. Analisar o perfil epidemiológico de idosos violentados em município do Nordeste brasileiro. **Método.** Estudo exploratório, descritivo, transversal, retrospectivo, a partir dos dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, de janeiro de 2008 a maio de 2018. Utilizou-se o programa SPSS versão 23.0 e Excel para tabulação de dados. **Resultados.** Avaliou-se 537 notificações das 9805 notificações, com prevalência de 5.2% de violência contra idosos. Do total, 56.1% sofriam negligência, os mais afetados foram os de 70 a 79 anos (40,2%), sexo feminino (50,8%), sem deficiência (32,2%), com residência (30,4%)

e ocorrência (27.9%) na regional VI, com agressor do sexo masculino (33,9%), sem efeito do álcool (30,5%), sendo o filho o agressor mais prevalente (44,9%). **Conclusão.** O registro de violência em unidades de saúde não retrata toda a magnitude do problema. Apesar de ser fenômeno crescente, ainda são encontradas dificuldades na triagem e prevenção da violência.

PALAVRAS-CHAVE: Violência; Maus-Tratos ao Idoso; Notificação de Doenças; Saúde Pública.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ELDERLY PEOPLE IN SITUATIONS OF VIOLENCE IN A MUNICIPALITY IN THE NORTHEAST OF BRAZIL

ABSTRACT: Objective. The epidemiological profile of abused elderly in northeastern Brazil was analyzed. **Methods.** Exploratory, descriptive, cross-sectional, retrospective study based on secondary data from SINAN (Notifiable Diseases Information System), from January 2008 to May 2018. The program SPSS version 23.0 and Excel were used for data tabulation.

Results. We evaluated 537 notifications of the 9805 notifications, with a prevalence of 5.2% of violence against the elderly. Of the total, 56.1% suffered negligence, the most affected were those aged 70 to 79 years (40.2%), female (50.8%), without disability (32.2%), with residence (30.4%) and occurrence (27.9%) in regional VI, with male aggressor (33.9%), without alcohol effect (30.5%), and the child was the most prevalent aggressor (44.9%). **Conclusion.** It was found that the record of violence in health units does not portray the full magnitude of the problem. Despite being a growing phenomenon, difficulties are still

encountered in screening and preventing violence.

KEYWORDS: Violence; Elder Abuse; Disease Notification; Public Health.

INTRODUÇÃO

Acredita-se que em 2050 o número de pessoas a nível global com 60 anos ou mais chegará a 2 bilhões (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2018). No Brasil, a população idosa corresponde atualmente a 28 milhões de pessoas, número esse que poderá representar em 2043 a um quarto da população (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2019).

Esse crescimento progressivo torna perceptível a violência contra a pessoa idosa, evidenciado através dos dados epidemiológicos que colocam essa população como o segundo grupo de maior vulnerabilidade quando se trata da violência (BRASIL, 2020a). Conceitualmente enquadra-se como violência contra a pessoa idosa qualquer ato ou omissão que ocorra no âmbito público ou privado, e que possa levar a morte, causar danos ou sofrimento físico ou psicológico (BRASIL, 2017).

Considerando que a violência permeie de maneira expressiva as relações interpessoais e entre os grupos, esta deve essa ser analisada como um fenômeno social e sistêmico (MAIA; MAIA, 2016). Entretanto, para além das questões relacionais, a violência contra a pessoa idosa acarreta desfechos negativos tais como traumas físicos e/ou mentais que podem se desdobrar em internações hospitalares, desenvolvimento de patologias, deficiências e alterações da saúde mental (BRASIL, 2020b).

Nesse contexto, este estudo objetiva avaliar a prevalência do abuso de idosos e investigar perfil sociodemográfico das vítimas e perpetradores deste ato.

MÉTODOS

Estudo exploratório, descritivo, transversal e retrospectivo, que utilizou dados secundários do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Foram incluídas pessoas com 60 anos ou mais de idade, de ambos os sexos, notificadas no período de janeiro de 2008 a maio de 2018 pelas unidades assistenciais de saúde na Ficha Individual de Notificação (FIN).

As variáveis utilizadas neste artigo foram: tipologia da violência (tipos, número de violências simultâneas, ano da notificação); características dos idosos (idade, gênero, raça, escolaridade, se possui algum tipo de deficiência, se sim, qual o tipo de deficiência); características da violência (local de ocorrência, regional da residência e ocorrência, meio de agressão, número de envolvidos, suspeita de usos de álcool, se ocorreu outras vezes) e características do agressor (sexo, faixa etária, vínculo/ grau de parentesco).

Os dados foram analisados por meio do software “*Statistical Package for Social*

Science” SPSS versão 23.0. Calculou-se as frequências absoluta e relativa para variáveis qualitativas, bem como, média, desvio padrão, mínimo e máximo para quantitativas.

RESULTADOS

Foram notificados 9.805 casos de violência ao SINAN entre 2008 a maio de 2018. Destes, 537 casos atingiram pessoas com 60 anos ou mais, representando uma prevalência de 5,2%. Os tipos de violência mais denunciados foram: negligência, (56,1%), seguido de física (30,7%) e psicológica (25,1%) (tabela 1).

Variáveis	Frequência (n)	Porcentagem (%)
Tipologia da violência		
Negligência	301	56,1
Física	165	30,7
Psicológica	135	25,1
Financeira	74	13,8
Tortura	10	1,9
Sexual	7	1,3
Legal	4	0,7
Outras	38	7,1
Número de violências simultâneas		
1	366	68,2
2	122	22,7
3	37	6,9
4	10	1,9
5	2	0,4

Tabela 1 - Tipologia da violência sofrida por idosos (n=537), Fortaleza, 2008-2018.

Fonte: SINAN, 2018

Quanto ao número de violências simultâneas, notificou-se uma forma de violência (68,2%), dois tipos de violência simultâneas (22,7%) e três tipos de violência (6,9%). A média do número de violências simultâneas foi de 1,4, variando $\pm 0,7$.

O tipo de violência mais notificado foi a negligência (36,5%), seguida pela violência física (14,2%) e, violência física e psicológica simultaneamente (8,4%) (tabela 2).

Tipo de violência	n	%
Negligência	196	36,5
Física	76	14,2
Física, psicológica	45	8,4
Financeira, negligência	32	6,0
Psicológica, negligência	23	4,3
Psicológica, financeira, negligência	17	3,2
Psicológica	15	2,8
Física, psicológica, negligência	9	1,7
Física, negligência	8	1,5
Física, psicológica, financeira, negligência	7	1,3
Física, psicológica, financeira	5	0,9
Psicológica, financeira	5	0,9
Física, psicológica, tortura	3	0,6
Física, sexual	3	0,6
Financeira	2	0,4
Física, financeira, negligência	2	0,4
Física, tortura	2	0,4
Negligência, legal	2	0,4
Física, financeira	1	0,2
Física, psicológica, sexual	1	0,2
Física, psicológica, tortura, financeira, negligência	1	0,2
Física, psicológica, tortura, negligência	1	0,2
Física, psicológica, tortura, sexual	1	0,2
Legal	1	0,2
Psicológica, tortura, financeira, negligência	1	0,2
Psicológica, tortura, financeira, negligência, legal	1	0,2
Sexual	1	0,2
Sexual, negligência	1	0,2
Outra	75	14,0
Total	537	100,0

Tabela 2 - Tipo de violência simultânea por idosos (n=537), Fortaleza, 2008-2018

Fonte: SINAN, 2018

A idade da pessoa idosa variou de 60 a 104 anos, com média de 74,8, variando \pm 8,9 anos. O grupo mais atingido, em relação à faixa etária encontra-se entre 70 e 79 anos

de idade. No que tange ao sexo e raça, o feminino e (50,8 %) e a raça parda foram as mais notificadas (61,5%).

Quanto à escolaridade, a maior parte dos casos notificados foram ignorados (74,7%), dentre os preenchidos, o ensino fundamental apresentou maior porcentagem (16,4%).

A maior parte dos idosos não possuíam deficiência (32,2%), mas os que apresentavam (n = 60), tinham o transtorno mental como o mais frequente (35%).

Quanto ao número de notificações, é possível observar a evolução temporal dos registros de violência contra idosos em Fortaleza. Os anos de menor e maior notificação foram 2008 com duas notificações e 2015 com 129. Apesar da subnotificação, existe um crescimento exponencial ao longo dos anos. Nota-se um aumento gradativo no período estudado, chegando a 129 casos em 2015, tendo uma queda em 2017 com 109 notificações. Fazemos menção que houve poucos registros em 2018, haja vista que a coleta de dados se realizou até abril deste ano.

O principal local de ocorrência foi a residência (55,3%). A força corporal/ espancamento foi o meio de agressão mais frequente (18,2%. Na maioria dos casos houve apenas uma pessoa envolvida (43%), sem suspeita de ingestão de álcool (30,5%), sendo recorrente (28,7%).

A regional VI foi a região de Fortaleza com maior ocorrência (27,9%) e sendo também a com maior número de idosos residentes (30,4%).

Quanto às características do agressor, houve maior frequência do sexo masculino (33,9%), com idade de 25 a 59 anos (41,3%), sendo o filho o agressor (44,9%) (Tabela 3).

Variáveis	Frequência (n)	Porcentagem (%)
Sexo do agressor		
Masculino	182	33,9
Feminino	110	20,5
Ambos os sexos	87	16,2
Ignorado	158	29,4
Ciclo da vida do agressor		
Até 19 anos	9	1,7
20 a 24 anos	18	3,4
25 a 59 anos	222	41,3
60 anos ou mais	51	9,5
Ignorado	237	23,5
Vínculo/ grau de parentesco		
Filho	241	44,9
Outros familiares	56	10,4
Própria pessoa	46	8,6

Cônjuge	36	6,7
Desconhecido	28	5,2
Amigos/conhecido	28	5,2
Cuidador	26	4,8
Irmão	21	3,9
Pessoa com relação institucional	6	1,1
Ex-cônjuge	4	0,7
Pai	2	0,4
Mãe	1	0,2
Padrasto	1	0,2
Outros	5	0,9

Tabela 3 - Características do agressor de idosos (n=537), Fortaleza, 2008-2018

Fonte: SINAN, 2018

DISCUSSÃO

A negligência, a violência física e psicológica foram o os tipos de violência mais prevalentes, corroborando pesquisas realizadas com os dados registrados pelo disque 100 (MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS, 2019).

Apesar de crescimento de notificações nos últimos 10 anos, as informações acerca da violência ocorrida no ambiente domiciliar ainda são incipientes (BARROS et al, 2019). Observa-se que as violências simultâneas foram pouco registradas, sugerindo falhas de investigação e notificação, se considerarmos estudos sobre o ciclo da violência, segundo as quais a agressão física é precedida pela violência psicológica (PAIVA; TAVARES, 2015). Estudos sugerem que os observadores provavelmente capturam apenas o abuso mais grave que deixa para trás sinais e sintomas observáveis (FANG; YAN, 2017).

A ausência de informações acerca das características do perpetrador e das vítimas ainda se configuram como um grande obstáculo (GARBIN ET AL, 2016; GUIMARÃES ET AL, 2018), além disso, a subnotificação e a falta de monitoramento dos casos e orientação também dificultam a obtenção de um registro contínuo e padronizado (PAIVA; TAVARES, 2015). Essas falhas culminam em diferenças importantes entre achados de pesquisas, dificultando a construção de um cenário verossímil (DONG, 2015).

No que tange a raça, em países como Estados Unidos e Canadá estudos sugerem que grupos raciais / étnicos específicos têm tendências de risco divergentes em relação aos diferentes tipos de abuso de idosos. Em comparação com os brancos, adultos negros podem estar em maior risco de abuso financeiro e abuso psicológico e adultos idosos indígenas demonstraram maior risco de violência física e sexual. Enquanto isto, os idosos pardos mostraram menor risco de abuso emocional, abuso financeiro e negligência

(PILLEMER et al, 2016).

Na busca foi averiguou-se que a idade mais afetada compreendeu a faixa etária de 70 a 79 anos (40.2%), em contraponto nos Estados Unidos por exemplo, a idade mais jovem tem sido consistentemente associada ao maior risco de abuso de idosos, incluindo abuso emocional, físico, financeiro e negligência. No entanto, estudos do México e da Europa relatam que pessoas mais velhas estão sob risco elevado (PILLEMER et al, 2016).

Quanto à escolaridade, embora uma alta porcentagem dos casos tenha sido notificados como ignorados (74,7%), os idosos que possuíam ensino fundamental estavam dentre os mais prevalentes dos notificados, fato legitimado pelos dados do estudo documental, no qual as vítimas possuíam baixa escolaridade (IRIGARAY et al, 2016). Neste sentido, enfatiza-se que idosos que se encontram com ensino superior completo sofreram menos violência em comparação com os menos escolarizados (BOLSONI et al, 2017).

Verificou-se que a regional VI teve maior ocorrência das violências, como que esta regional abrange 29 bairros da capital, também foi a regional de residência que mais comunicou relatos de violência. Este achado tem respaldo em outra pesquisa, na qual a maioria das ocorrências de violência encontradas ocorreu na residência do idoso (LOPES et al, 2018). Concordando com este fato, estudo reforça que o ambiente familiar é o cenário de maior a ocorrência de violência (RODRIGUES; ARMOND; GÓRIOS, 2015).

A despeito de 51,4% dos dados encontrados serem ignorados, no que se relaciona a recorrência da violência, 28,7% dos idosos, relatou que sofreu violência outras vezes. Para as pessoas em situação de violência, é difícil compreender e aceitar que os indivíduos confiáveis, especialmente no caso de parentes, sejam os agressores (MYSYUK et al, 2016). Entretanto, os dados da presente pesquisa demonstraram que os filhos foram os agressores mais prevalentes (44,9%), fato constatado por estudo o qual observou que idosos que moram com filhos ou netos, aumentam consideravelmente a chance de sofrer violência (BOLSONI et al, 2017). Importante mencionar que o medo é o principal motivo que faz com que a pessoa idosa não realize a denúncia, principalmente quando o agressor é do âmbito familiar (OLIVEIRA et al, 2018). Portanto, “a vivência com os agressores, por sua vez, pode não só afetar a saúde do idoso, como constituir um dos grandes empecilhos para que vítima denuncie” (OLIVEIRA et al, 2013 p.131).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de ser um fenômeno crescente, ainda são encontradas dificuldades na triagem, identificação e prevenção da violência. Entre as razões para a dificuldade de triagem, decorrentes da escassez de informações e problemas no registro de queixas que criam uma subnotificação da violência, estão um grau de proximidade e/ou parentesco entre o agressor e a vítima, ou a presença de uma relação afetiva emocional, cuidadora ou financeira.

Algumas limitações do estudo devem ser consideradas na análise dos resultados, uma vez que o registro de violência em unidades de saúde não retrata toda a magnitude do problema.

REFERÊNCIAS

BARROS, Renata Laise de Moura et al . Violência doméstica contra idosos assistidos na atenção básica. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 122, p. 793-804, Sept. 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042019000300793&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Feb. 2021. Epub Nov 25, 2019. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912211>.

BOLSONI CC, CONCEIÇÃO BT, LINDNER SR, COELHO SBS. Violência contra o idoso: uma meta-síntese. **Saúde & Transformação Social**, Florianópolis, v.8, n.1, p 98-105, 2017.

BRASIL. Disque 100. Aumenta número de denúncias de violação aos direitos de idosos durante pandemia. Publicado em 15/06/2020a 16h22. Disponível: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2020/06/aumenta-numero-de-denuncias-de-violacao-aos-direitos-de-idosos-durante-pandemia>.

BRASIL. Ministério da Mulher da Família e dos Direitos Humanos. Violência contra a pessoa idosa. Vamos falar sobre isso?. Brasília, 2020b.

BRASIL. Senado Federal. Estatuto do Idoso. Ed. Atualizada. Brasília: 2017.

DONG, Xin Qi. Elder abuse: Systematic review and implications for practice. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 63, n. 6, p. 1214-1238, 2015.

FANG, Boye; YAN, Elsie. Abuse of older persons with cognitive and physical impairments: Comparing percentages across informants and operational definitions. **Journal of interpersonal violence**, p. 0886260517742150, 2017. Available from: <http://dx.doi.org/10.1177/0886260517742150>.

GARBIN, Cléa Adas Saliba et al . Elderly victims of abuse: a five year document analysis. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 1, p. 87-94, Feb. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000100087&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Feb. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2016.15037>.

GUIMARAES, Ana Paula dos Santos et al . Notification of intrafamily violence against elderly women in the city of São Paulo. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 1, p. 88-94, Feb. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232018000100088&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Feb. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562018021.160213>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Idosos indicam caminhos para uma melhor idade. [Internet]. 2019 [citado 2020 Ago 04]. Disponível em: <https://censo2020.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade.html>

IRIGARAY, Tatiana Quarti et al . Maus-tratos contra idosos em Porto Alegre, Rio Grande do Sul: um estudo documental. **Estud. psicol.** (Campinas), Campinas , v. 33, n. 3, p. 543-551, Sept. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2016000300543&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Feb. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-02752016000300017>.

LOPES, Emmanuel Dias de Sousa et al . Maus-tratos a idosos no Brasil: uma revisão integrativa. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 5, p. 628-638, Oct. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232018000500628&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Feb. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562018021.180062>.

MAIA, Rodrigo da Silva; MAIA, Eulália Maria Chaves. Psychometric evidence of the transcultural adaptation of the Vulnerability Abuse Screening Scale (VASS) for the detection of violence against the elderly. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 6, p. 958-969, Dec. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000600958&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/1981-22562016019.150133>.

MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS (BR). Balanço anual do Disque 100 registra aumento de 13% em denúncias de violações contra a pessoa idosa [Internet]. 2019 [citado 2020 Ago 04]. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2019/junho/balanco-anual-do-disque-100-registra-aumento-de-13-em-denuncias-de-violacoes-contra-a-pessoa-idosa>

MYSYUK, Yuliya; WESTENDORP, Rudi Gerardus Johannes; LINDENBERG, Jolanda. How older persons explain why they became victims of abuse. *Age and ageing*, v. 45, n. 5, p. 696-702, 2016.

OLIVEIRA, Kênnia Stephanie Moraes et al . Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 39, e57462, 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100416&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Feb. 2021. Epub July 23, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.57462>.

OLIVEIRA, Annelissa Andrade Virgínio de et al . Maus-tratos a idosos: revisão integrativa da literatura. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 66, n. 1, p. 128-133, Feb. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000100020&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Feb. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000100020>.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Folha Informativa. Envelhecimento e Saúde. [Internet]. 2018 [citado 2020 out 05]. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5661:folha-informativa-envelhecimento-e-saude&Itemid=820.

PAIVA, Mariana Mapelli de; TAVARES, Darlene Mara dos Santos. Violência física e psicológica contra idosos: prevalência e fatores associados. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília , v. 68, n. 6, p. 1035-1041, Dec. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000601035&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Feb. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680606i>.

PILLEMER, Karl et al. Elder abuse: global situation, risk factors, and prevention strategies. **The Gerontologist**, v. 56, n. Suppl_2, p. S194-S205, 2016.

RODRIGUES, Cintia Leci; ARMOND, Jane de Eston; GORIOS, Carlos. Physical and sexual aggression against elderly persons reported in the city of São Paulo. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 18, n. 4, p. 755-760, dez. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14177>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise de Cardápio 133

Atendimento 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 77, 82, 83, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 140, 158, 161

B

Bioquímica 51, 52, 53, 54, 55, 56

C

Comportamento 19, 44, 59, 64, 66, 67, 69, 71, 72, 83, 97, 107, 108, 113, 115, 116, 117, 136, 159, 162, 164

Consciência 65, 67, 68, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 123, 124

COVID-19 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Cuidados de Enfermagem 39, 75, 77, 78, 80, 81, 83

D

Detecção 9, 43, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 156

Detecção de Mentiras 108

Diabetes *mellitus* 38, 39, 41, 48, 49, 70, 171

Docência 25, 56, 60, 118

E

Educação em Saúde 39, 43, 44, 47, 48, 59, 83, 171

Educação Médica 17

Enfermagem 12, 13, 14, 15, 37, 38, 39, 40, 41, 48, 49, 50, 56, 63, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 96, 97, 131, 156, 169, 170

Ensino 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 52, 56, 57, 58, 60, 63, 109, 126, 127, 128, 129, 131, 139, 144, 145, 151, 155, 158

Ensino à Distância 12

Epistemologias do Sul 120, 121, 125

F

Família 2, 4, 21, 40, 43, 49, 60, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 95, 154, 167

Fenomenologia 99, 100, 101, 105

Fisioterapia 32, 35, 36, 56, 171

G

Gênero 63, 64, 65, 67, 70, 73, 75, 76, 89, 90, 97, 107, 108, 118, 130, 141, 143, 150, 151

M

Medicina 9, 17, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 37, 49, 64, 87, 133

Mercado de Trabalho 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73

Metodologia Ativa 11, 12, 15, 32, 36, 126, 127, 128, 131

Monitoria 11, 12, 13, 14, 15, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 51, 52, 53, 55, 56, 131

Monitoria Online 11, 12, 13, 14, 15

N

Notificação Compulsória 139, 141

Nutrientes 71, 133

P

PCNs 58, 59

Pé Diabético 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50

Pensamento Decolonial 120, 121, 123, 125

Prisioneiros 75

R

Redes Sociais 11, 12, 13, 14, 15, 28

S

SARS-CoV-2 1, 2, 3, 5, 8, 10

Sartre 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106

Saúde da Mulher 75, 76, 77, 79, 81, 84, 85

Saúde Mental 78, 80, 81, 82, 83, 85, 133, 134, 135, 136, 137, 163

Segurança do Paciente 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

Sexualidade 57, 58, 59, 60, 62, 63, 87, 89, 93, 94, 96, 97, 170

Síndrome Respiratória 1, 2

V

Violência 73, 76, 90, 93, 124, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

Vivência 19, 26, 104, 120, 121, 123, 124, 125, 131, 154, 169

Vygotsky 120, 121, 122, 124, 125

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br